

ÁREA AMBIENTAL

# Fundo de Greve em pauta

Na última sexta-feira, 2 de agosto, servidores da área ambiental realizaram uma reunião nacional, com a presença da advogada do Sindsef-SP, Dra. Eliana Ferreira, para discutir sobre Fundo de Greve.

O debate foi suscitado após o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) informar que realizaria o corte dos dias de greve, de forma imediata, sem aguardar o fim das negociações com o governo, com o claro objetivo de enfraquecer o movimento.

A reunião, convocada pelo Sindsef-SP e Ascema SP/PR, contou com representantes da Ascema Nacional e de diferentes estados, interessados em saber como funciona, quem pode criar e como gerir o fundo. E principalmente sobre o fortalecimento da luta, diante desses ataques a manutenção de suas condições de vida durante o movimento grevista.

“O Fundo de Greve é um instrumento financeiro importante,



Servidores em greve seguram faixa na Avenida Paulista

especialmente em tempos de crescente intransigência dos governos em negociar e atender às necessidades básicas da classe trabalhadora em relação aos seus salários e sobrevivência”, comentou Dra. Eliana.

Durante a reunião, foram abordadas as diversas formas de arrecadação e gestão do Fundo de Greve. Entre as possibilidades de arrecadação, foram sugeridas contribuições mensais dos servidores, ações entre amigos, campanhas de solidariedade, entre outras.

Os participantes discutiram a importância de aprovar o Fundo de Greve em assembleia e garantir a transparência na gestão dos recursos. A responsabilidade pela administração do fundo também deve ser definida em assembleia. Deve haver prestação de contas regularmente aos filiados.

Decisões sobre a utilização dos recursos serão tomadas coletivamente pela categoria, seja em âmbito nacional ou estadual, conforme a abrangência da arrecadação. O Fundo de Greve visa não apenas compensar a perda de renda dos servidores que tiveram seus dias descontados, mas também cobrir despesas operacionais do movimento grevista, como passagens aéreas, hospedagens, entre outras.

A solidariedade de classe é uma marca fundamental dessa iniciativa, fortalecendo a unidade entre os trabalhadores e assegurando que possam continuar a luta por melhores condições de trabalho.



Grevistas fazem panfletagem e dialogam com a população em frente ao no Masp